



ANEXO da Portaria nº 110, de 24 de novembro de 2011
Alterada pela Portaria nº 23, de 13 de março de 2014

SUPORTE DOCUMENTAL DE DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO EXTERNA
(DESTAQUE)

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº

Processo n.º

EXERCÍCIO 2016

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES
MINISTÉRIO DA CULTURA – Secretaria Executiva CNPJ: 01.264.142/0001-29 ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios – Bloco “B” – 4º andar – Brasília/DF
FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES CNPJ 32.901.688/0001-77 ENDEREÇO: SCS Quadra 02, Bloco C, Lote 256/278, Ed. Toufic – Brasília/DF
IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES
Pelo Ministério da Cultura: João Caldeira Brant Monteiro de Castro , Secretário-Executivo, RG: 6.398.923 SSP/MG, CPF: 262.485.918-73, Decretos de 4 de fevereiro de 2015, D.O.U., seção 2, págs. ½ de 5 de fevereiro de 2015.
Pela Fundação Cultural Palmares: Maria Aparecida da Silva Abreu , Presidenta da Fundação Cultural Palmares – DAS 101.6, ID:147611-6 – SSP, CPF: 030.580.270-08, Ato de Nomeação: Portaria nº 80, de 29 de abril de 2015, publicada no DOU de 28 de abril de 2015.
LEGISLAÇÃO
O presente Termo e as ações necessárias à sua execução se sujeitam à legislação em vigor e, em especial, ao disposto na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no Decreto nº 6.170, de 25 de junho de 2007, na Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507/2011, de 24 de novembro de 2011, e na Portaria Conjunta MP/MF/CGU nº 8, de 7 de novembro de 2012.
OBJETO
O presente termo tem como objetivo a realização do projeto “Palmares nas Olimpíadas” que compreende um conjunto de ações e atividades artísticas e culturais dentro das programações dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos que dialogam diretamente com a Promoção, Proteção e Divulgação da Cultura Afro-brasileira dentro das finalidades e prerrogativas de atuação da Fundação Cultural Palmares.

Handwritten signatures and initials

JUSTIFICATIVA

O Projeto é composto das seguintes ações:

Ação: Filhos do Brasil

A intolerância religiosa já causou graves prejuízos culturais à humanidade. Através da questão religiosa, já se tentou censurar manifestações culturais que são forte elemento da identidade nacional brasileira. Recentemente, um grupo de músicos da Estação Primeira de Mangueira, em atitude aplaudida nas redes sociais, recusou-se a atender ao pedido de uma emissora de TV para omitir a palavra orixás ao cantar o seu samba-enredo. Ora, como dissociar as religiões afro-brasileiras do ritmo que é marca da brasilidade? Era uma mãe de santo, a lendária Tia Ciata, que abrigava as reuniões de sambistas em sua casa na Praça Onze no início do século passado, quando eles eram perseguidos pela polícia. Na sua origem, componentes de bateria tocavam atabaques em terreiros de candomblé. Não há como, de uma hora para outra, simplesmente ignorar uma herança tão forte.

O radicalismo religioso está na raiz de boa parte das más notícias que, infelizmente, dominam a mídia nos últimos anos. O mundo se chocou com o atentado ao “Charlie Hebdo”, em Paris; a execução de reféns do Estado Islâmico; e a destruição da cidade de Baga, na Nigéria — mais uma ação do Boko Haram, na qual teriam morrido duas mil pessoas. Esses são apenas alguns casos que tiveram destaque na mídia. São casos de extrema violência que brasileiros repudiam da mesma forma que americanos e europeus.

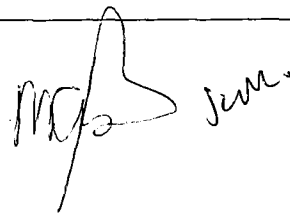
No caso brasileiro, no entanto, a reação vem junto com a percepção de que é pequena a possibilidade de que conflitos de fundo religioso venham a causar estragos da mesma dimensão. E, de fato, no Brasil, as inaceitáveis manifestações de intolerância não resultaram ainda em tragédias comparáveis ao que acontece pelo mundo. Mas convém não confiar no histórico nacional de acomodação de diferenças, do qual o sincretismo religioso é exemplo. E é claro que a parcela da sociedade que vem pagando o preço mais caro por toda essa questão é a população negra. Por isso agir através da arte e da cultura é uma forma necessária para reverter esse quadro, e fazer o Brasil justificar o seu título de nação mais democrática do mundo.

Faz-se necessário mobilizar o Brasil para a importância de exercitar o respeito às crenças. Esse é um fenômeno cultural em sua essência. Cultura significa todo aquele complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro. Ao identificarmos uma situação tão crítica como a que vem sendo documentada no Brasil nos últimos anos, uma ação sistêmica é necessária. Portanto, propõe-se como a programação cultural da campanha de combate à Intolerância Religiosa:

- **Roda das Crenças**

Trata-se de uma rodada de encontros que compõe a Ciranda das Crenças, e simboliza que todas as religiões podem coabitar e se integrarem numa verdadeira roda de ciranda, todos de mãos dadas e se olhando de frente.

A Roda de Crenças deve ocorrer em 06 rodas de diálogo, num ambiente cenograficamente informal, onde as plateias poderão se revezar, a partir dos seus focos de interesse, e os provocadores convidados terão 30 minutos para apresentar um painel da questão da intolerância religiosas a partir da religião que representa. E essa exposição será seguida por mais 30 minutos de provocações do mediador, e da plateia que optou por essa rodada de conversa.



As seis rodadas serão sequenciadas, e ao final delas ocorrerá uma performance na área externa da Fundação Progresso, de forma integrada ao palco do espetáculo.

- Altar das crenças

Esta atividade é um desdobramento da Roda das Crenças, ao término do debate sobre intolerância religiosa, representantes de diferentes crenças constroem, de forma colaborativa, um altar multifacetado, com elementos próprios das suas religiões fixando, desta forma, o compromisso comum com a tolerância entre os credos.

- Espetáculo Filhos do Brasil

Espetáculo concebido no formato de DOC-LIVE, que visa localizar a questão da intolerância religiosa no mundo, chegando até o Brasil, e dando voz a todos os atores desse processo, através de uma coleta de matérias, e reportagens de fatos relevantes sobre essa questão, ocorridos no Brasil, e no mundo nos últimos anos, e que eleva essa campanha ao caráter de urgência.

Esse documentário dialogará em cena com artistas, que darão vida a performances cênicas que somadas ao audiovisual, possibilitarão ao público uma experiência única e inesquecível.

O palco que deve ser montado em praça pública, será transformado em uma grande tela de projeção de imagens e áudio, onde o referido documentário será exibido como base para o espetáculo.

Ação: Feira Zumbi dos Palmares

A Feira Zumbi dos Palmares tem como objetivo principal o fortalecimento do setor da economia criativa dedicado à cultura afro-brasileira. Dentro da sua programação estão previstos a instalação de estandes de produtos e serviços, visando dar visibilidade aos realizadores afro-brasileiros; a realização de oficinas e palestras, voltadas à sua capacitação; realização de rodadas de negócios, buscando criar oportunidades negociais e acesso às fontes de financiamento.

Primeiramente, gostaríamos de destacar que a maioria dos empreendedores do país é formada por negros - 50%, enquanto os empreendedores que se declaram brancos somam 49%, e 1% pertencem a outras etnias, segundo o SEBRAE - apresentando, pela primeira vez, paridade com relação à distribuição racial bruta da população do país - formada por 53% de pretos e pardos e 45% de brancos, de acordo com o IBGE. No entanto, se analisados em profundidade, esses dados evidenciam a enorme discrepância entre o imaginário do perfil dos empreendedores e a realidade, revelando a invisibilidade do empreendedor negro pela sociedade.

Assim, a Feira Zumbi dos Palmares engendra a promoção do mercado criativo da cultura afro-brasileira nos aspectos expositivos - com a difusão da sua produção -, e negociais - no incremento econômico do setor -, e forma simultânea e complementar. As atividades previstas para esta ação são:

- Passarela da Resistência

Espaço dedicado à exibição de produtos que revelam a intersecção entre as manifestações culturais afro-brasileiras e a indústria criativa, apresentando a produção dos blocos afro, afoxés, maracatus, escolas de samba, tambor de mina, entre outras. Serão realizados ainda desfiles de grifes de empresários afro-brasileiros, com o objetivo de estimular acordos de produção e distribuição de moda com temática afro-brasileira.

- Economia do Sagrado

Destinado à valorização da arte inspirada na ancestralidade afro-brasileira. Neste espaço, os visitantes e empresários encontrarão diferentes peças usadas nas cerimônias das religiões de matriz africana e ferramentas para assentamento de Orixá que serão comercializados durante a Feira, como folhas sagradas, instrumentos, adereços, indumentárias, bordados (rechilieu, renascença, renda de bilros, casa de abelha, dentre outras) de terreiros de diferentes regiões do Brasil.

juu.
MCP

- Avenida dos Sabores

Área dedicada à gastronomia que reúne as comidas mais representativas das diversas regiões do país produzidas pelas quituteiras afro-brasileiras. Os visitantes poderão degustar diferentes pratos e quitutes temperados segundo receitas, modos e maneiras inspiradas na cultura de matriz africana.

- Rodada de Negócios

Ambiente onde empreendedores afro-brasileiros de diferentes ramos (moda, calçados, cosméticos, brinquedos, publicações, música, etc.) apresentam seus projetos para empresários, investidores, distribuidores e entre si, para fortalecimento da cadeia produtiva, através de estabelecimento de parceria, financiamentos, acordos, etc.

- Praça Zumbi dos Palmares

É o local de confraternização da Feira. Estruturada em formato de arena, apresenta shows musicais, espetáculos teatrais, saraus de poesia, rodas de capoeira, maculelê, jongo, entre outras.

Diálogos Palmares com a Cultura Afro-Brasileira

Desde 2003, fortemente influenciado pelas discussões internacionais que culminaram em 2005 na criação da Convenção para a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais da UNESCO, o MinC incluiu a diversidade cultural em sua agenda política. O Plano Nacional de Cultura instituído pela Lei 12.343/2010 é regido pelos princípios da diversidade cultural e tem objetivos que remetem à proteção, promoção da diversidade cultural brasileira, que se manifesta de maneira mais evidente através das expressões de suas culturas populares e tradicionais.

O “Diálogos Palmares com a Cultura Afro-Brasileira” se torna especialmente relevante por mobilizar a juventude e difundir a cultura afro-brasileira, num momento de grande visibilidade do país motivada pela realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, para tal pretende-se realizar:

- Diálogos com a Periferia

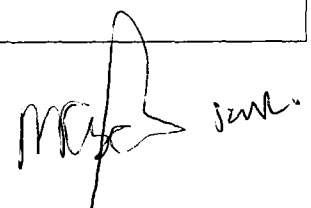
Os Diálogos com a Periferia promoverão o intercâmbio entre jovens agentes culturais de diferentes regiões do país, através de uma vivência que propõe a reflexão sobre temas pertinentes à juventude; realização de oficinas e apresentações artísticas. Serão realizadas 06 atividades nos bairros da Cidade de Deus, Maré, Madureira, Comendador Soares (Nova Iguaçu) e Vila Aliança e Vila Vintém. Em cada espaço, será promovido uma roda de conversa, uma oficina e uma apresentação artística.

- Intercâmbio Cultural com a Diáspora

Realização de visitação a espaços que preservam o patrimônio cultural afro-brasileiro, como a Casa do Jongo e o Museu do Samba e realização de oficinas de cultura urbana. Resgate do patrimônio Imaterial, Identitário e Cultural do Povo Negro no Brasil Tour pela Pequena África, na região portuária do Rio de Janeiro, onde a pé, um grupo de visitantes percorre pontos importantes para a identidade afro-brasileira como Cais do Valongo, Cemitério dos Pretos Novos, Pedra do Sal, Morro da Conceição, Cidade do Samba, etc.

- Lapa na Virada Cultural Afro

Espaço de celebração da cultura afro-brasileira em sua diversidade de manifestações, ancestrais e contemporâneas e de vários segmentos artísticos: dança, música, cinema, poesia, artes plásticas e artes cênicas. As atividades ocuparão os espaços culturais da Lapa, durante 24 horas, com apresentações destinadas a todas idades.



Casa da Capoeira

O surgimento da capoeira data do século XVII, em pleno período escravista, desenvolvendo-se como uma forma original de sociabilidade e uma estratégia dos povos africanos escravizados no Brasil contornarem a repressão e a violência. Nesse contexto, esta manifestação foi elaborada a partir dos ritmos e dos movimentos das danças africanas, que se transfiguraram silenciosamente em uma forma de luta.

Por ter se tornado um dos maiores símbolos da identidade brasileira, sendo a expressão que melhor representa a interação entre ancestralidade, luta, dança e esporte, à capoeira cabe um lugar de destaque durante a programação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos realizados pela primeira vez em solo brasileiro.

Por esses motivos, idealizamos a Casa da Capoeira - um espaço que abrigará os capoeiristas do Brasil e do Mundo, de todos os seus segmentos e formas de manifestações. A casa será inaugurada no dia 03 de agosto - dia do capoeirista - e sua programação segue até o dia 07 de agosto com a realização de performances, apresentações, oficinas e debates sobre a capoeira e temas transversais a esta manifestação, como elencado abaixo:

- **Seminário Internacional de Capoeira**

Evento destinado ao fortalecimento da capoeira, é destinado aos capoeiristas amadores e profissionais, mestres, autoridades e pesquisadores sobre o tema. Estão previstas a participação de 150 capoeiristas oriundos das diferentes regiões do país e do exterior.

- **Roda de Conversa**

Diálogos sobre a capoeira, sua história, ancestralidade perfil dos estilos, dinâmicas, internacionalização, profissionalização, e outros temas de interesse do segmento, com personalidades e pesquisadores relevantes, com entrada franca.

- **Workshops**

Atividade de capacitação de capoeiristas iniciantes e amadores, para a prática de capoeira em seus diversos estilos. Haverá ambiente adaptado para que os portadores de necessidades especiais também participem das atividades.

- **Apresentações**

Exibições de performances de capoeira, maculelê, exibição de filmes e shows realizados na Casa da capoeira, sempre as 19h de forma aberta e gratuita para o público.

- **Circuito de Rodas de Capoeira**

A capoeira ocupará diferentes pontos da cidade como praças, ruas, parques, etc, com performances, durante o período de realização das Olimpíadas, de forma a difundir e aproximar a prática dos visitantes.

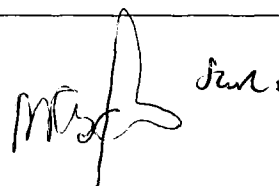
Metas do PNC que as ações dialogarão:

Meta 4) Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada;

Meta 6) 50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), atendidos por ações de promoção da diversidade cultural

Meta 9) 300 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local;

Meta 19) Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento



Handwritten signature and initials, possibly 'M. S. J. S.', located at the bottom right of the page.

OPERACIONALIZAÇÃO

O presente Termo será operacionalizado pelo MINISTÉRIO DA CULTURA mediante a transferência dos recursos para a FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas dos créditos descentralizado deverá integrar as contas anuais dos órgãos ou entidades beneficiários dos recursos, a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo, na forma do que determina a legislação em vigor.

A título informativo, os órgãos ou entidades beneficiários dos recursos, encaminharão ao órgão Repassador, no prazo de 60 (sessenta) dias após o fim da vigência do Termo, relatório físico-financeiro informando os resultados alcançados acerca das metas físicas previstas no Plano de Trabalho pactuado e da execução orçamentária e financeira resumida dos recursos na forma da descentralização.

DOS RECURSOS/DETALHAMENTO

O MINSITÉRIO DA CULTURA, realizará a descentralização de créditos com repasse de recursos financeiros a FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES - FCP para a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, no montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) em parcela única, à conta da Dotação Consignada da Secretaria-Executiva, como segue:

Órgão Cedente: 42000 – Ministério da Cultura
Unidade Gestora: 420010 – Secretaria-Executiva/MinC
Gestão: 00001

Órgão Executor: Fundação Cultural Palmares
Unidade Gestora: 344041
Gestão: 34208
Finalidade: Decreto nº 6.170/2007, art. 12-A, inciso () I, (x) II, () III, () IV.

Ação: 216I - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira – Nacional

PTRES: 110477

Fonte: 0100

Plano Interno: 6D3FI090001

Valor: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)

NATUREZA DA DESPESA*	VALOR R\$
33.90.39	5.000.000,00

mg *sum*

DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Período de execução: maio de 2016 a dezembro de 2016.

Cronograma:

	Especificação	Duração	Início	Término
1	Assinatura do Termo de Descentralização e Descentralização dos Créditos.	01/semana	05/2016	12/2016
2	Realização das ações previstas conforme os respectivos Planos de Trabalho	10/meses	05/2016	09/2016
3	Sistematização das Ações realizadas e Entrega dos Relatórios.	02/meses	10/2016	12/2016

DA VIGÊNCIA

O período de vigência do presente Termo é de 24 (vinte quatro) meses, contados da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, a critério das partes, mediante a assinatura de Termo Aditivo.


OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I - Constituem Obrigações do **CONCEDENTE**:

- a) Efetuar a transferência do orçamento previsto para a execução deste Termo, na forma e prazos estabelecidos no Detalhamento dos Recursos e Cronograma de Execução;
- b) Efetuar a liberação do recurso financeiro, após a comprovação, pelo proponente, do empenhamento da despesa;
- c) Supervisionar e cooperar com a implantação das ações do objeto deste Termo;
- d) Prorrogar "de ofício" a vigência do instrumento antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- e) Publicação deste Termo em sítio eletrônico da Internet, visando atender ao princípio da publicidade;

II - Constituem Obrigações do **PROPONENTE**:

- a) Promover a execução do objeto deste Termo na forma e prazos estabelecidos;
- b) Solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de empenhamento da despesa;
- c) Aplicar os recursos discriminados, exclusivamente, na consecução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, respeitando a forma e prazos estabelecidos;
- d) Manter o Órgão Concedente informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução deste Termo;
- e) Incluir em sua Prestação de Contas Anual os recursos e as atividades objeto deste Termo;
- f) Apresentar prestação de contas final, contendo pelo menos as peças constantes do campo "Prestação de Contas";

 J.M.

g) Devolver, obrigatoriamente, até cinco dias antes da data estabelecida legalmente como prazo para efetivação dos empenhos, os saldos orçamentário e financeiro não utilizados em sua totalidade, ou em até 30 dias, em caso de rescisão deste Termo;

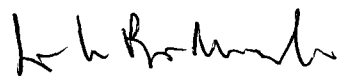
DAS CONTROVÉRSIAS E DO FORO

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou cumprimento do presente Termo, os partícipes concordam em solucioná-las administrativamente e submeter os eventuais conflitos à apreciação da Advocacia-Geral da União, na forma do inciso XI, do artigo 4º, da Lei Complementar nº 73/1993.

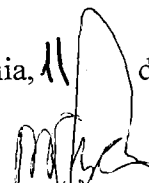
ASSINATURA E PUBLICAÇÃO

O presente Termo é assinado em 03 (três) vias, devendo ser disponibilizado, pela Unidade Gestora demandante, no sítio eletrônico da Internet em conformidade com as orientações constantes da Mensagem 2012/1881011, emitida pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional - STN do Ministério da Fazenda.

Brasília, 11 de maio de 2016.



Secretário Executivo
João Caldeira Brant Monteiro de Castro



Presidenta da Fundação Cultura Palmares
Maria Aparecida da Silva Abreu



Ofício nº 250GAB/2016/FCP-MinC

Brasília, de maio de 2016.

A Sua Senhoria o Senhor
João Caldeira Brant M. de Castro
Secretário Executivo do Ministério da Cultura
Esplanada dos Ministérios – Bloco B 2º andar
70068-900 Brasília/DF

Assunto: Projeto Palmares na Olimpíada.

Senhor Secretário Executivo,

Solicitamos a Vossa Senhoria descentralização de crédito no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para possibilitar apoio à realização do projeto: Palmares na Olimpíada.

Nesse sentido, encaminhamos em anexo, o formulário de Suporte Documental de Descentralização de Crédito Externa, na forma prevista na Portaria /MinC nº 110/ de 24.11.2011, alterada pela Portaria nº 23, de 13 de março de 2014.

Atenciosamente,


Maria Aparecida da Silva Abreu
Presidente